

▶ **AGENDA**

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro comanda reunião, no Planalto, com a presença dos ministros da Casa Civil, da Justiça, da Defesa, das Relações Exteriores, da Secretaria-Geral da Presidência, da Secretaria de Governo, do Gabinete de Segurança Institucional e da Advocacia-Geral da União.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, se reúne, no Planalto, com o ministro da Casa Civil, Braga Netto, e participa, por videoconferência, de reunião do Conselho Nacional de Política Energética.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de videoconferência com os presidentes dos maiores bancos do País.



DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7196

WWW.BROADCAST.COM.BR

04/06/2020

Com receio de atos, Bolsonaro diz que manifestante é terrorista

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Com o temor de que protestos de rua em defesa da democracia cresçam e se tornem atos pró-impeachment, **Jair Bolsonaro** chamou manifestantes contrários a seu governo de “marginais” e “terroristas”. O gesto refletiu a preocupação expressada por bolsonaristas nas redes sociais. Levantamento da empresa AP Exata mostra que há nas redes uma tendência de crescimento das manifestações contra o governo. Um novo ato está marcado para domingo em diversas cidades do País. Na mesma linha do presidente, o vice Hamilton Mourão chamou os participantes desses protestos de “baderneiros”, em artigo publicado no jornal *O Estado de S. Paulo*. A prioridade dos bolsonaristas é a criminalização dos protestos de rua. Além disso, há na cúpula do governo a avaliação de que os fatos recentes que desgastam o Planalto - principalmente os relacionados a inquirições que tramitam no STF - podem reforçar a defesa de um afastamento do presidente.

Senado aprova que plano pague remédio contra câncer

O Senado aprovou ontem projeto de lei que obriga os planos de saúde a fornecer medicamentos orais contra o câncer após registro do produto na Anvisa. O texto vai para a Câmara. A atual legislação condiciona o fornecimento do remédio pelo convênio somente após inclusão no rol de cobertura da ANS, que é atualizado, de modo geral, a cada dois anos.

Tesouro faz nova captação de US\$ 3,5 bilhões no exterior

O governo brasileiro aproveitou a melhora no cenário internacional para fazer ontem uma captação externa de US\$ 3,5 bilhões de títulos da dívida externa, com bônus de 5 anos e 10 anos de prazo de vencimento, de acordo com dados do Tesouro Nacional. A operação teve demanda de até US\$ 18 bilhões pelos papéis e animou a área econômica.

▶ **MANCHETES DO DIA**

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
Com receio de atos, Bolsonaro diz que manifestante é terrorista

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Retomada é lenta no comércio e não anima a indústria

VALOR ECONÔMICO (SP):
Vendas têm reação em maio, mas varejistas temem calote

O GLOBO (RJ):
Municípios e estados esperam socorro federal há 70 dias

ZERO HORA (RS):
Sem perspectiva de reação rápida, indústria tem queda histórica

JORNAL DO COMERCIO (PE):
Interior na rota da covid-19

O DIA (RJ):
Vacina contra covid-19 será testada em 2 mil brasileiros

LE MONDE (FRA):
Estados Unidos: os fermentos da cólera

THE NEW YORK TIMES (EUA):
Mais de 3 acusados de contribuir para o assassinato de Floyd

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
Chauvin e outros três ex-policiais enfrentam novas acusações pelo assassinato de Floyd

FINANCIAL TIMES (RU):
Perspectiva de Brexit sem acordo amplia temores de falta de remédios para a Covid-19

EL PAÍS (ESP):
Casado e Abascal respondem com ataques à oferta de Sánchez por unidade

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast





Holanda rejeita acordo Mercosul-UE

O Parlamento da Holanda aprovou ontem uma moção contra a ratificação do acordo comercial do Mercosul com a União Europeia (UE), anunciado no ano passado. A questão ambiental foi o argumento central para a decisão dos parlamentares holandeses.

Quase um ano depois da assinatura do acordo de livre-comércio entre os blocos, o texto ainda não foi ratificado. A moção aprovada na Holanda foi apresentada pelo Partido pelos Animais, for-

mado por ambientalistas, e pede ao governo do país que se oponha ao tratado nas instâncias europeias.

Para a maioria dos deputados holandeses, o acordo provocaria maior desmatamento na Amazônia no Cerrado, além de criar uma concorrência desleal para os agricultores europeus, que teriam de observar normas mais rígidas do que as que vigoram no Brasil. Outras lideranças políticas da causa ambientalista na Europa comemoraram a decisão.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GUEDES PODE INCLUIR JOVENS EM NOVA PREVIDÊNCIA PARA ESTIMULAR EMPREGO

O JORNAL O GLOBO INFORMA QUE O MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, PRETENDE RETOMAR A IDEIA DE INCLUIR JOVENS EM UM NOVO REGIME TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO - A CARTEIRA DE TRABALHO VERDE-AMARELA -, APESAR DE O MODELO TER SIDO REJEITADO DURANTE A DISCUSSÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA, NO ANO PASSADO. GUEDES ACREDITA A MUDANÇA DE CENÁRIO, COM AS SEVERAS PERDAS ECONÔMICAS PROVOCADAS PELA PANDEMIA, PODERÁ FAZER O PROJETO TER O APOIO DO CONGRESSO. PELO NOVO REGIME, OS JOVENS QUE INGRESSAREM NO MERCADO DE TRABALHO ESTARÃO SUJEITOS A UM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA.

Bolsonaro veta uso de R\$ 8,6 bi de fundo contra a covid-19

O presidente Jair Bolsonaro sancionou lei que extingue o fundo de reservas monetárias formado pelas receitas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que tem cerca de R\$ 8,6 bilhões, mas vetou o repasse dos recursos para o combate ao novo coronavírus nos Estados. A decisão foi publicada ontem no *Diário Oficial da União*. A destinação do dinheiro tinha sido aprovada em maio pelo Congresso Nacional, durante a análise de medida provisória editada por Bolsonaro que extinguiu o fundo.

Produção industrial cai 18,8% em abril, maior recuo da série

A pandemia do novo coronavírus provocou perda recorde na indústria brasileira em abril. Em meio a medidas de isolamento social e paralisação de fábricas, a produção despencou 18,8% em relação a março, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi a maior queda da série histórica da sondagem, iniciada em 2002. Segundo o IBGE, houve reduções em 22 das 26 atividades pesquisadas, sendo que 15 delas nunca operaram em patamar tão baixo. O destaque negativo foi a indústria automobilística, que despencou 88,5% ante março. Outras reduções recordes na produção ocorreram nos setores de bebidas, têxteis, calçados, derivados de petróleo e eletrônicos, entre outros. Já alimentos e farmacêuticos cresceram no período.

Auxílio emergencial poderá ter mais 2 parcelas, diz presidente

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que o governo pode autorizar pelo menos mais duas parcelas do auxílio emergencial a trabalhadores informais durante a pandemia da covid-19. O valor, segundo ele, ainda está em avaliação, mas deve ser menor do que os R\$ 600 das três parcelas iniciais. “O próprio auxílio emergencial de R\$ 600 (...), está quase certo a quarta e quinta parcela, de valores menores um pouco, que está sendo ajustado pelo Ministério da Economia”, disse Bolsonaro a apoiadores.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar recua a R\$ 5,09 e Ibovespa avança 2,15%

O dólar fechou ontem cotado a R\$ 5,0901, em queda de 2,28%. A moeda americana foi pressionada em todo o mundo pelo maior apetite por risco global com a perspectiva de algum grau de reabertura econômica de diversos países após o relaxamento de medidas restritivas impostas pelo combate à covid-19. Além disso, o cenário político interno no Brasil tem se mostrado mais tranquilo esta semana, sem novos sinais de conflito entre Poderes, o que indica melhor governabilidade para o presidente Jair Bolsonaro e maior probabilidade de aprovação das reformas econômicas.

O Índice Bovespa também teve desempenho positivo, impulsionado pelos mesmos fatores, e fechou em alta de 2,15%, aos 93.002,14 pontos. Em Nova York, Dow Jones teve ganho de 2,05%, Nasdaq subiu 0,78% e S&P 500 avançou 1,36%.

No mercado futuro de juros, além do maior apetite por risco, a emissão de dívida pelo Tesouro e a queda da produção industrial em abril retiraram os prêmios da curva. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou no menor nível da história, a 3,00%, de 3,06%. O DI para janeiro de 2025 terminou com taxa de 5,660% (piso histórico), ante 5,753%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - MAIO	0,28%
IPC-FIPE - MAIO	-0,24%
TR PRÉ (02/06)	0,0000%
TBF (02/06)	0,0000%
IBOVESPA (03/06)	2,15%; R\$ 39,757 BI
POUPANÇA NOVA (04/06)	0,2162%
CDB PRÉ 30 DIAS (03/06)	0,02433/0,02459
CDB PRÉ 61 DIAS (03/06)	0,02267/0,02309
CDI ACUMULADO MÊS (03/06)	0,03%
CDI ANUALIZADO (03/06)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (03/06)	R\$ 5,0891/R\$ 5,0901
DÓLAR TURISMO (03/06)	R\$ 5,1000/R\$ 5,2400
EURO TURISMO (03/06)	R\$ 5,7700/R\$ 5,9400
DÓLAR PAPEL SP (03/06)	R\$ 5,1733/R\$ 5,2733



“Abin particular” de Jair Bolsonaro tem rede com dez mil informantes

Na semana passada, Jair Bolsonaro decidiu trocar mais uma vez o número do telefone celular, a sexta mudança desde que assumiu o governo. O presidente, no entanto, passou para o novo aparelho os antigos contatos. A lista do seu WhatsApp tem mais de dez mil nomes, entre apoiadores civis e militares, políticos e simpatizantes.

A parte mais influente é formada especialmente por agentes de órgãos de inteligência e de tropas de elite das polícias. Trata-se de um abrangente serviço particular de informações impulsionado na campanha de 2018.

Em reunião no Palácio do Planalto, em 22 de abril, Bolsonaro confirmou a seus ministros que mantinha o serviço próprio de informações e desdenhou do trabalho da Agência Brasileira de Informações (Abin), da Polícia Federal e dos centros de inteligência das Forças Armadas. “Sistemas de informações: o meu funciona. O meu, particular, funciona”, disse. A “Abin particular” de Bolsonaro começa a funcionar ainda de madrugada, quando ele seleciona e repassa informações recebidas para que sejam verificadas ou para cobrar os responsáveis pelas áreas relacionadas.

Após um dia no cargo, chefe do Banco do Nordeste é demitido

Alexandre Borges Cabral foi demitido ontem da presidência do Banco do Nordeste (BNB), 24 horas depois de tomar posse. A decisão do governo foi tomada após a revelação de que Cabral, indicado ao cargo pelo Centrão, é alvo de uma apuração conduzida pelo Tribunal de Contas da União (TCU) sobre suspeitas de irregularidades em contratações feitas pela Casa da Moeda durante sua gestão à frente da estatal, em 2018. O prejuízo é estimado em R\$ 2,2 bilhões.

Cabral tomou posse anteontem e, no dia seguinte, o conselho de administração do banco o destituiu do cargo e nomeou Antônio Jorge Pontes Guimarães Júnior, atual diretor financeiro e de crédito, como presidente interino. Cabral foi indicado para a chefia do BNB pelo PL, do ex-deputado Valdemar da Costa Neto, condenado no mensalão.

Parlamentares recorrem ao Ministério Público contra Camargo

Um grupo de parlamentares pediu que o Ministério Público Federal instaurasse inquérito para investigar afirmações do presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, que classificou o movimento negro de “escória maldita”. A Educafro também apresentou representação ao MPF contra Camargo, por crime de racismo. Os parlamentares

consideram que o presidente da autarquia cometeu crime de responsabilidade. Entre os deputados que assinam o documento estão Áurea Carolina (PSOL-MG), Benedita da Silva (PT-RJ), Talíria Petrone (PSOL-RJ), Bira do Pindaré (PSB-MA), Damião Feliciano (PDT-PB), David Miranda (PSOL-RJ) e Orlando Silva (PCdoB-SP).

INTERNACIONAL

Acusação a policial de Minnesota que asfixiou George Floyd é agravada

O promotor-geral do Estado americano de Minnesota, Keith Ellison, endereçou ontem a acusação contra o ex-policial Derek Chauvin, que matou George Floyd no dia 25 ao pressionar o joelho no pescoço dele por cerca de oito minutos, apesar de o homem negro de 46 anos dizer que não conseguia respirar. Chauvin, que é branco, teve sua acusação ampliada para homicídio em segundo grau - assassinato não premeditado, com negligência e risco de matar e causar danos corporais à vítima. Inicialmente, a acusação era homicídio em terceiro grau, quando o responsável agiu sem intenção. Manifestantes e parentes de Floyd pedem acusação de primeiro grau, quando há clara intenção de matar. O promotor afirmou que Chauvin pode ser acusado pelo homicídio em primeiro grau se houver evidências. “Neste momento, levamos à máxima acusação ética que pudemos”, afirmou. Os outros três policiais que ajudaram Chauvin a imobilizar o ex-segurador no chão também foram acusados.

Os manifestantes que estão nas ruas de diversas cidades americanas há nove dias exigem uma resposta não apenas para o caso de Floyd. Nos EUA, poucos policiais respondem criminalmente pelo abuso da força e, quando acusados, raramente são condenados. “Estou cansado de ver a polícia fazer o que quiser sem consequência”, afirma Jayden Ford, de 18 anos, que participou dos protestos em Washington. A polícia matou três pessoas por dia nos EUA em 2019, das quais um terço eram negras.

Suécia reconhece erro em não ter adotado bloqueio total

O responsável pela estratégia da Suécia no combate ao novo coronavírus admitiu ontem que o país deveria ter adotado medidas mais contundentes de isolamento social. “Sim, acho que poderíamos ter feito mais do que fizemos na Suécia”, disse Anders Tegnell, chefe da Agência de Saúde Pública.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Com 1.349 mortes, Brasil tem o pior dia desde o início da pandemia de covid-19

Em novo recorde negativo, o Brasil registrou 1.349 novas mortes causadas pela covid-19 em 24 horas, o que aumentou o total de óbitos pela doença para 32.548, segundo o balanço divulgado no fim da noite de ontem pelo Ministério da Saúde. O número de pessoas contaminadas avançou para 584.016, com a inclusão de 28.633 novas ocorrências. O Estado brasileiro mais afetado continua sendo São Paulo, que atingiu a marca de 8.276 mortos em decorrência do novo coronavírus, com 282 registros incluídos ontem na contagem oficial. Já o Rio de Janeiro teve 324 novas mortes registradas, o que elevou o total no Estado para 6.010.

Dois mil voluntários brasileiros vão testar vacina de Oxford

A vacina contra a covid-19 que está sendo desenvolvida na Universidade de Oxford, no Reino Unido, será testada também no Brasil, em pelo menos 2 mil voluntários. Considerado um dos mais promissores, o imunizante já está na fase três de testes, a última, em que será averiguada a eficácia do produto. Das mais de 70 vacinas em desenvolvimento em todo o mundo, a britânica é a que se encontra em estágio mais avançado de desenvolvimento e é também considerada uma das mais promissoras.

A expectativa é de que, se tudo der certo, a vacina receba o sinal verde das agências reguladoras antes do fim deste ano. O Brasil é o primeiro país fora do Reino Unido a participar da testagem. Os testes serão coordenados pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Municípios tiveram alta de casos após relaxar medidas m~es

No início de maio, o prefeito de Feira de Santana (BA), Colbert Martins (MDB), viu que o número de casos da covid-19 na cidade era muito baixo e que os leitos de UTI estavam quase todos desocupados e decidiu afrouxar as regras de quarentena impostas duas semanas antes. Vinte dias

No ranking mundial de mortes, o Brasil perde apenas para Estados Unidos (que tem 107,1 mil óbitos), Reino Unido (39,8 mil) e Itália (33,6 mil).

Os dados atualizados, que mostram que a covid-19 segue em plena disseminação no Brasil, com alta letalidade, colocam em questão os planos de reabertura que estão sendo discutidos por Estados e municípios no momento.

Ontem, o Ministério da Saúde mais uma vez deixou de organizar entrevista coletiva para prestar esclarecimentos sobre a pandemia no País. A pasta está sem titular há 19 dias, desde que Nelson Teich pediu demissão.

OMS vai retomar testes com hidroxiquina

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou ontem que vai retomar os testes com a hidroxiquina em pacientes de covid-19, após o principal estudo contrário ao remédio ter sido posto "sob investigação". O remédio estava suspenso do ensaio clínico global da entidade - o projeto Solidarietà - desde o dia 25, por precaução. Apesar da retomada, ainda não há evidências científicas sobre a eficácia da droga.

A decisão tem por base dados recolhidos pela própria OMS, no Solidarietà, em pacientes que tomaram a hidroxiquina. De acordo com o Comitê de Segurança e Monitoramento de Dados do órgão, não há riscos evidentes no uso. O projeto tem a participação de 35 países ao redor do mundo, incluindo o Brasil, e de 3,5 mil pacientes de covid-19.

depois, Martins foi obrigado a recuar diante do crescimento repentino dos casos em 105%, segundo uma pesquisa da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Em Governador Valadares (MG), o número de casos passou de dez para 193 durante o relaxamento da quarentena.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MAIS DE 90% DOS LEITOS DE UTI ESTÃO OCUPADOS EM CINCO ESTADOS DO PAÍS AMAPÁ, PERNAMBUCO, ACRE, RIO GRANDE DO NORTE E MARANHÃO TÊM MAIS DE 90% DOS LEITOS DE UTI RESERVADOS PARA TRATAR A COVID-19 OCUPADOS, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. NO RIO DE JANEIRO, A OCUPAÇÃO ESTÁ EM 86%, E O ESTADO ESTÁ ENFRENTANDO DIFICULDADES PARA AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO FORA DA CAPITAL. A SITUAÇÃO MAIS GRAVE É NOS ESTADOS DO NORTE, ONDE A CONDIÇÃO DOS HOSPITAIS É MAIS PRECÁRIA. NO AMAPÁ, DIZ A REPORTAGEM, 99% DOS LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA JÁ ESTÃO SENDO USADOS POR PACIENTES.

Falta medicamento para sedar e entubar pacientes

Além da dificuldade de ampliar o número de leitos de UTI e respiradores, Estados brasileiros enfrentam agora a falta de sedativos e relaxantes musculares usados na entubação de pacientes graves com covid-19. Sem esses remédios, a ventilação mecânica não pode ser feita de forma adequada e o paciente corre maior risco de morrer. Segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), todas as secretarias estaduais relataram à entidade ter um ou mais medicamentos dessa classe em falta ou com estoque crítico. Já há investigações abertas em ao menos dois Estados (Rio de Janeiro e Amapá) para apurar óbitos de pacientes que não tiveram acesso a essas medicações. Com a alta na demanda global pelas substâncias, a indústria local não tem conseguido suprir a procura.

Metrô de Brasília faz teste em quem apresenta febre

O governo do Distrito Federal testa um equipamento que verifica automaticamente a temperatura corporal das pessoas na entrada da estação do metrô na rodoviária de Brasília. Quem apresenta febre é testado para covid-19.

